

O emprego amarrado pela escassez do crédito

Senador Roberto Requião 25/01/2018



O domínio absoluto da política econômica brasileira pelos abutres do sistema financeiro especulativo se traduz em taxas extorsivas de juros e grande escassez do crédito. Com isso, toda a economia fica amarrada. Estamos no terceiro ano seguido de contração da economia e chegaremos facilmente ao quarto se for mantida no próximo ano a estúpida política de congelamento dos gastos públicos. A razão é o processo cumulativo de ajuste fiscal, destruindo milhares de empregos e de empresas ao longo do caminho.

Entretanto, nas condições atuais da economia brasileira, não existe nada mais fácil que promover uma retomada em larga escala, caso sejam abandonados os preconceitos neoliberais que nos dominam. Para reduzir a taxa de juros não há segredo; basta que o Banco Central expanda a moeda e o crédito. Para expandir o crédito basta aumentar a quantidade de moeda emitida pelo Banco Central. Esse aumento de moeda não gera inflação numa situação de estagnação ou depressão da economia. É sobretudo fonte de investimento e crescimento.

Por que o sistema financeiro que nos escraviza se opõe a uma política de retomada da renda e do emprego? Simplesmente porque ganha mais com juros altos. E não só o dinheiro que circula nas relações comerciais privadas, mas sobretudo os juros de 500 bilhões de reais que a dívida pública de 3,5 trilhões de reais rende por ano para o investidor. Tenho criticado pesadamente os bancos, e não ignoro que os bancos são necessários em qualquer economia. Mas um governo democrata controla os bancos e impede monopólios bancários. E não é controlado pelos bancos em detrimento de sua população.



Fonte:

<http://www.frentepelasoberania.com.br/economia-para-indignados/o-emprego-amarrado-pela-escassez-do-credito/>